

MATO GROSSO (PROVINCIA) PRESIDENTE  
(ALENCASTRO)

RELATORIO ... 3 MAIO 1861

INCLUI ALEXOS

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

RELATÓRIO

DO  
PRESIDENTE DA PROVINCIA  
DE

MATO GROSSO

O CORONEL DO CORPO DE ENGENHEIROS  
ANTONIO PEDRO DE ALENCASTRO



ABERTURA DA SESSA'O ORDINARIA  
DA  
ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

LV

3 DE MAIO DE 1861



IMP. DA VOZ DA VERDADE

1861

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA  
PROVINCIAL,

É cheio de jubilo que, pela segunda vez, tenho a honra de assistir á installação de vossos trabalhos: é possuido de vivo prazer, e animado de inteira confiança que, cumprindo o preceito da Lei, venho hoje instruir-vos do estado dos publicos negocios, expondo-vos em abreviado quadro suas mais instantes necessidades, a par das providencias que julgo conveniente adoptar.

Espero merecer vossa benevolencia no desempenho de tão grato dever, e bem assim obter vossa indulgencia sobre as faltas que por ventura encontrais neste mal traçado trabalho.

Graças ao Todo Poderoso, que incessante vela sobre os destinos do florescente Imperio Sul Americano, folgo de annunciar-vos que a Augusta Familia Imperial goza de perfeita saude, assim como que no dia 29 de Julho do anno findo a Serenissima Princeza Imperial prestou no Senado o juramento constitucional, com toda a solemnidade, pompa e magestade digna do acto: é mais um elo que prende o Brasil á actual Dynastia, é um inestimavel thesouro das egregias virtudes de seus Augustos Progenitores, é um seguro penhor de novas prosperidades para a terra de Santa Cruz, e um garante da desejada perpetuidade das sabias instituições que felizmente nos regem.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA

A tranquillidade publica não foi alterada em

parte alguma da Provincia, que goza de profunda paz. Fizerão-se as eleições, assim as Municipaes e de Juizes de Paz, como as de Eleitores e de Deputados á Assembleia Geral Legislativa sem que fosse perturbada a ordem publica. Na Freguezia do Livramento, distante da Capital seis leguas, dous partidos disputavão calorosamente a victoria na eleição de Eleitores, e temia-se que houvesse algum desaguisado. Fiz par'alli seguir o Dr. Chefe de Policia com uma pequena força, e terminarão as eleições pacificamente.

### SEGURANÇA INDIVIDUAL,

No anno proximo passado, segundo as informações do Dr. Chefe de Policia, tiveram lugar os seguintes crimes, a saber:

Prevaricação. . . . .	1
Homicidios. . . . .	13
Tentativas de homicidio . . . . .	4
Ferimentos. . . . .	16
Roubos. . . . .	4
Furtos. . . . .	21
Estupros com violencia . . . . .	2
Fugas de presos. . . . .	2
Resistencia. . . . .	1
Perjurio. . . . .	1
Injurias. . . . .	2
Falsidade, . . . . .	1
Reduzir á escravidão pessoa livre. . . . .	1

Ao todo.

69

Este quadro é carregado em relação ao do anno anterior, em que o numero de crimes, de que tomou conhecimento a justiça, foi 42, posto que no anno de 1859 fosse 74. Talvez seja isto devido á maior actividade da parte das Autoridades.

Houve cinco sessões do Jury, a saber; duas no Termo desta Capital, da 1ª Comarca; uma no de Villa Maria, da 2ª Comarca; e duas no de Miranda da 3ª Comarca. Forão julgados 29 réos em 26 processos que comprehendião 30 crimes, perpetrados nos annos de 1852, 1853, 1857, 1858, 1859 e 1860. Dos 29 réos forão 19 absolvidos e 10 condemnados. Não houve sessão do Jury no Termo do Diamantino da 1ª Comarca por impedimento do respectivo Juiz de Direito, e nem 2ª sessão no Termo de Villa Maria da 2ª Comarca.

No Termo de Poconè, da 2ª Comarca, reuniu-se o Jury duas vezes, mas não funciou por falta de processos a julgar. Na 3ª Comarca teve lugar o julgamento de dous réos por crime de responsabilidade; um foi absolvido e outro condemnado. Tambem alli foi julgado hum réo por crime de homicidio na fórma do artº 1º § 2º do Decreto n. 562 de 2 de Julho de 1850, e condemnado a galés perpetuas.

Os réos que responderão pelos crimes julgados forão 32, a saber

Homens. . .	27
Mulheres . . .	5

Dos quaes 31 Brasileiros.

### FORÇA PUBLICA.

TROPA DE LINHA. — A guarnição da Provincia é presentemente feita pela força seguinte:

O 2º Batalhão de Artilharia a pé com	499 praças
O Corpo da mesma arma com	309 »
O Corpo de Cavallaria com	224 »
O Batalhão de Caçadores com	518 »
A Companhia de Artifices com	94 »

---

Summa. . . . . 1625 »

Em virtude da nova organização dada aos Corpos e Companhias Fixas, foi extinta a Companhia de Pedestros da Provincia, e elevado á 8 Companhias o Batalhão de Caçadores, passando as praças daquella Companhia a formar o nucleo das quaes que accrescerão a este Batalhão.

GUARDA NACIONAL. — Compõe-se de 3 Batalhões, duas Secções de Batalhão, duas Companhias avulsas e huma Secção de Batalhão de reserva: ao todo 4696 praças de serviço activo, e 1089 da reserva.

O Governo Imperial ainda não julgou conveniente armar a Guarda Nacional, não obstante as solicitações que fiz a respeito, assim de que esta força auxiliar do Exercito, adquira a precisa instrução, e no caso de qualquer emergencia esteja habilitada a prestar todo o serviço de que é susceptivel.

O Commando Superior da Guarda Nacional está

em orphanada com a sentida morte do seu digno chefe, o prestante cidadão Manoel Antunes de Barros: é hum justo tributo que pago á memoria deste illustre varão.

**FORÇA POLICIAL.** — E' ainda esta força composta de huma secção de Companhia creada pela Lei Provincial nº 3 de 9 de Junho de 1858; a saber: 1 Tenente Commandante, 1 Sargento, 4 Cabos e 20 Soldados: ao todo 26 praças.

Continúa esta força a prestar bons serviços, não obstante ser tão diminuta; e muito lastimo que o estado financeiro da Provincia não permita nem melhorar seus tenues vencimentos, nem elevar seu exíguo numero.

**FORÇA NAVAL.** — A Estação Naval da Provincia compõe-se actualmente de 6 vapores, o Paraguassú, o Anhambahy, o Paraná, o Jaurú, o Corumbá, e o Alpha, cuja compra foi aqui ha pouco realisada, em virtude da solicitada authorisação que obteve do Governo Imperial, do Patacho-Iguassú, e dos Lanchões Constituição e Independencia: sendo estes vasos guarnecidos, quasi em sua totalidade por praças do Corpo de Imperiaes Marinheiros da Provincia.

Esta Estação presta valiosos serviços, e muito concorre assim para a effizaz defeza fluvial da Provincia, como para proteger seu nascente commercio, e facilitar as communições entre os differentes pontos.

Teuho a satisfação de annunciar-vos que no dia 9 de Fevereiro ultimo teve lugar, com toda

a sollemnidade e grande concurso, a cerimonia feita por occasião da se pregar a caveena maestra á quilha do primeiro de dous vapores, que o Governo Imperial mandára construir no Arsenal de Marinha da Provincia.

Igual satisfação tenho em annunciar-vos que no dia 13 de Março ultimo cheguei até a Villa de Miranda abordo do Jaurú, sem encontrar o menor obstaculo em toda a viagem: foi a primeira vez que alli subio um vapor, causando por isso seo inesperado apparecimento viva admiração e regosijo entre os habitantes do lugar.

Está, pois, provada a possibilidade da navegação do Rio de Miranda até a Villa por vapores: e depois de concluido o desmontino e limpeza desse Rio, e quebradas algumas pedras que existem em seo leito, creio que offercecerá elle franca navegação durante 4 mezes ao Jaurú, durante 6 mezas ao Corumbá e em todo o anno ao Alpha.

Oxalá, surgia lo o espirito de associação, por iniciativa ainda desconhecido na Provincia, se estabeleçam linhas de Vapores apropriados, que naveguem de Corumbá para Villa Maria e Miranda, a fim de desenvolver o commercio desses lugares, promover o seo engrandecimento e assim concorrer para a prosperidade desta bella Provincial

### ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Nada tenho a dizer de novo, alem do que vos



expuz o anno passado, senão que nem ao menos um só Termo da Provincia tem Juiz Municipal Formado, sendo os lugares servidos por homens leigos, que, suppondo-se-lhes boa vontade, não tem os necessarios conhecimentos, e nem mesmo a dedicação que deve ter o Juiz Formado, por ser esse o seo officio.

Tenho pedido instantemente ao Governo Imperial que remedeie este mal, nomeando ao menos para os principaes Termos da Provincia Juizes Municipaes habéis.

Não ha igualmente hum só Promotor Bacharel Formado.

As tres Comarcas estão providas de Juizes de Direito.

### CULTO RELIGIOSO.

A maior parte das Igrejas Matrices necessitam de concertos, e algumas de paramentos. Das quantias decretadas para reparo ou construcção das mesmas, mandei dar pela Contadoria Provincial, para construcção da da Povoação de Albuquerque 1:500,000 reis, sendo o encarregado da obra o cidadão Vicente Bueno de Sampaio, e ultimamente o cidadão João Baptista Monteiro, por pedir dispensa o primeiro; para reparo da Capella do Senhor dos Passos, 500,000 reis; para concerto da Igreja Matriz de S. Gonzalo, 500,000 reis; para o da Igreja do Livramento 500,000 reis; para adjutorio da construcção da Igreja das Brotas, 1:000,000 reis;

montando tudo em 4:000\$000 reis.

A Villa de Miranda ainda não tem Igreja, continuando-se a celebrar os officios Divinos na Capella do Presidio.

O Vigario de Villa-Maria, representando-me sobre o estado de ruina em que se acha a Igreja Matriz, pede alguma consignaçoão para os precisos reparos. Cumpre que attendais á esta necessidade, bem como que decreteis hum no.º auxilio para conclusão da nova Igreja de Miranda, que já se acha adiantada, e alguma quantia como adjutorio para começo da Matriz da Freguezia de Albuquerque, em substituiçoão da mesquinha capella que alli existe, e já bastante deteriorada.

### INSTRUCCÃO PUBLICA.

Nada tenho a acrescentar ao que vos disse o anno passado á cerca deste importante ramo do serviço publico. Pelo relatorio junto do Inspector Geral dos Estudos conhecereis o estado da Instrução Publica na Provincia.

Segundo os mappas remettidos pelos professores, e existentes na Secretaria do Governo, dos quaes mandei organizar o que com este relatorio vos apresento, frequentarão as Escolas publicas no mez de Dezembro ultimo 642 discipulos do sexo masculino e 43 do sexo feminino; não incluindo neste numero os menores do Arsenal de Guerra e os do Arsenal de Marinha

hem como os meninos indigenas da Aldca do Bom Conselho.

Do relatorio, porem, do Inspector Geral dos Estudos vê-se que o n. total dos alumnos que frequentarão o anno passado as differentes Escolas da Provincia, quer publicas, quer particulares, se elevou a 1:214, tendo havido um excesso de 78 alumnos nas Escolas publicas comparativamente ao anno anterior.

Acha-se sómente vaga a Escola de Miranda

### ESTRADAS E VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Foi arrematada, como vos disse no relatorio passado, a factura de huma estrada desta Cidade á Freguezia da Chapada em serra a cima pela quantia de 9:000\$000 reis em duas prestações

Consta-me que o empresario Tenente Coronel João José de Siqueira trabalha com afinc nesta obra, que por causa de alguns obstaculos que se tem apresentado, ainda não foi concluida.

Mandei fazer, e se acha prompta nesta estrada huma boa ponte sobre o Aricã, que importou em 4:000\$000 reis, sendo o seo arrematante o Capitão Eleutherio da Costa Monteiro.

Tambem foi arrematada pela quantia de 3:800\$ uma estrada de rodagem desta Capital para a Freguezia de Livramento, sendo o empresario o cidadão Francisco João Botelho. Consta-me que esta obra já está em andamento.

Despendeo-se no anno proximo passado com estradas e vias de communicacão, o seguinte:

Com a construcção de duas pontes sobre os ribeirões de Cocaes e Santa Anna. 4:000\$000

Com a reconstrucção da ponte do Guaporé. . . . . 5:000\$000

Com a limpeza da estrada de Mato-grosso, e um rancho no Buriti. . . . . 1:200\$000

Alem disto trabalhou-se quazi toda a secca no descortino e limpeza do rio-Cuiabá, que teve grandes melhoramentos, e algum beneficio tambem recebeu o Rio de Miranda.

A' Camara Municipal do Diamantino mandei entregar, por assim me haver requisitado, a quantia de seiscentos mil reis para concertos da serra Vermelha e da ponte do Buriti.

## CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIGENAS

Acha-se, sem a menor alteraçã, no mesmo pº do anno proximo passado. Aldeas propriamente ditas só temos as de Albuquerque e Miranda; á testa daquellas está o Missionario Capuchinho Fr. Angelo de Caramonico, e destas Fr. Marianno de Bagnaia. Ha nos campos de Villa Maria huma porção de Indios Bororós que vivem sobre si nas nossas raias com Bolivia. Posto que indolentes, como todos os outros, são-nos de alguma utilidade, prestão nos obediencia, e é quasi certo que não voltárão para os matos. No mesmo caso es-

tão huns restos da Nação Bororô do Cabaçal, que vivem no Caeté, no mesmo Districto, vigiados por tres praças de linha.

Os indomaveis e maleficos—Corcados—não perdem occasião de nos fazer o mal que podem, matando, roubando e incendiando os sitios sempre que achão para isso oportunidade.

### POPULAÇÃO.

Havendo eu recommendado em Novembro de 1859 ao Dr. Chefe de Policia o recenseamento da população da Provincia, ainda não se acha elle concluido, e os dados obtidos são os seguintes:

Freguezia da S. . . . 5578 almas.

« do Livramento 3093 »

« da Chapada. 1822 »

« das Brotas. . 2075 »

« do Diamantino 2022 »

« do Rosario. . 2434 »

« de Poconé. . 2839 »

« de V.<sup>a</sup> Maria. 2968 »

« de Mato-grosso 1703 »

« de Santa Anna  
do Paranahyba 2125 »

Somma. . . . 26659 »

Faltão ainda 5 Freguezias, que são as de Pedro 2º, Guia, Rio abaixo, Miranda e Alluquerque  
Destas 26659 almas são.

Homens. . . . 12600

Mulheres . . .	14059
: Sendo quanto à condição	
Livres. . . . .	21210
Escravos. . . . .	5449
: E quanto ao estado :	
Solteiros . . . . .	19834
Casados. . . . .	5428
Viuvos. . . . .	1397

A população da Provincia de Mato-grosso era no anno de 1817, segundo hum officio do Capitão General Marquez de Aracati á Secretaria de Estado datado de 14 de Novembro de 1818, a seguinte:

Escravos. . . . .	10948
Mulheres livres. . . . .	9689
Rapazes de 15	
annos. . . . .	3898
Milicias, . . . . .	2522
Homens de 16	
annos por diante . . . . .	2744

— — —  
29801

Ha quarenta e quatro annos pois tinha a Provincia quasi 30000 almas; e não tendo ella, de então para cá, soffrido essas pestes assoladoras que tanto devastão as populações, nem guerra, e sendo ao contrario o seu clima salubre e seo sólo fertilissimo, não ha exaggeração em suppôr-se que a sua população tenha actualmente dobrado.

Des. mappas mensaes existentes na Secretaria da Presidencia, remettidos p. los Parochos das dif-

ferentes Freguezias, dos quaes fiz extrahir o quadro que junto vos apresento, vê-se que no anno proximo passado de 1860, derão-se

Baptizamentos de livres.	1256
« de escravos.	170

---

1426

a saber: Do sexo masculino.	714
Do » feminino.	712

Os obitos em o dito anno forão

De livres.	515
De escravos.	80

---

Ao todo. . . . . 595

Des quaes do sexo masculino	320
do » feminino	275

Os casamentos forão 434, dos quaes 414 de espsoas livres e 20 de escravos.

### CARIDADE PUBLICA.

Os dous Estabelecimentos de Caridade, existentes nesta Capital, que são o Hôspital de Misericordia e o de São João dos Lazaros, tendo prosperado até certo tempo, marchão ultimamente em decadencia, como já vos disse o anno passado, sendo no corrente o seo estado hum pouco melhor que então. Faltalhes quasi tudo. No Hospital de Misericordia existião até 10 do mez proximo-passado 17 doctes, e no dos Lazares 19.

Com este vos apresento o relatório da Provedoria e bem assim o orçamento da receita e despesa e mais papeis desses pios Estabelecimentos.

### SALUBRIDADE PUBLICA.

Segundo o relatório do Dr. Provedor de saúde publica de 18 de Janeiro ultimo, na-la occorreo durante o anno proximo passado que alterasse a saúde publica da Provincia, a não ser huma ligeira enfermidade das vias respiratorias, a que os autores denominão grippe, que epidemicamente reinou nos ultimos mezes do mesmo anno, tendo feito poucas victimas, e essas crianças menores de cinco annos.

Tambem as bexigas, ou variola, atacarão o Districto do Baixo Paraguay, onde ceifarão tres ou quatro victimas. Com hum lazareto provisório estabelecido defronte de Coimbra, alli se circunscreverão e extinguirão ellas. Conseguiu-se assim propagar a vaccina na Provincia; no Baixo Paraguay forão vaccinadas, segundo communicou me o Commandante da Estação Naval, 1144 pessoas; nesta Cidade, em quanto constava que as bexigas estavam no Baixo Paraguay, apparecerão algumas pessoas á vaccina, mas hoje com a certeza de sua extincção, ninguem mais procura vaccinar-se na Camara Municipal; consta-me porem ter-se propagado consideravelmente a vaccina nas casas particulares. No 2º semestre do anno pas-



sa lo vaccinarão-se 327 pessoas de ambos os sexos entre livres e escravos, segundo o mappa do commissario vaccinator.

Para Villa Maria e outros lugares remetteu-se pus vaccinico, e consta-me que tem aproveitado.

O Provedor de saude insta pelas medidas propostas o anno proximo passado, relativas á salubridade publica.

### OBRAS PUBLICAS.

Acha-se parada a obra da nova Cadêa desta Capital por falta de fundos, e he da maior necessidade que decreteis huma quantia forte para a sua continuação.

Despenleo-se com ella no anno proximo passado. . . . . 14:000\$000

Com a casa de prisão da Freguezia do Rosario. . . . . 600\$000

Com a colstrucção da rampa no Porto geral. . . . . 1:500\$000

Com . . . » . . . do Porto do Tenente Joaquim. . . . . 1:000\$000

Com supprimento à Camara da Capital para obras. . . . . 1:000\$000

Rs. 18:100\$000

Por conta das quantias consignadas pelo Governo Geral para auxilio da instrucção publica, despendirão-se as seguintes:

Com o concerto da casa da es-

cola da rua do Campo. . . . .	1:052\$380
Com o concerto da casa da escola da rua do Rosario. . . . .	3:906\$820
Com o concerto » » da Misericordia. . . . .	4:892\$410
	-----
	Rs. 9:851\$610
Com estradas e pontes despendeo-se, como ja vos disse. . . . .	10:200\$000
Com obras publicas. . . . .	18:100\$900
Com obras das escolas, . . . . .	9:851\$610
	-----
AO todo com obras. . . . .	38:151\$610

### MUNICIPALIDADES.

Ser-vos-hão presentes em tempo os relatorios, balauços e orçamentos das Camaras Municipaes, e delles conhecereis as necessidades dos differentes Municipios e os meios propostos, pelas respectivas Camaras, para levar a effeito seos melhoramentos.

A Camara desta Capital reconhece como huma das necessidades, que reclamação mais prompta providencia, a construcção de um cemiterio fóra da cidade, e pede para isso hum auxilio que, parece-me, se lhe não deve negar. Orçella a sua receita para o anno de 1862 em Rs. 18:320\$000 e a sua despeza no mesmo anno em Rs. 18:315\$000.

A mesma Camara, em officio n. 15 de 11 do mez proximo passado, pedio me autorisação.

para despender a quantia necessaria com a reparação dos muros da casa de suas sessões e com a abertura de uma portão para o largo da Sé, visto não haver no seu orçamento quantia para isso. Autorisei-a a fazer esses concertos com o dinheiro existente em cofre, pertencente a outras rubricas, despendendo sómente o indispensavel.

A Camara de Poco é faz sentir a necessidade do reparo da casa de suas sessões, e do Tanque publico daquela Villa.

Propõem, para augmentar suas rendas, varios impostos, sobre os quaes chamo a vossa attenção. O imposto sob n. 13 offende o Tratado que temos com a França; o de n. 17 he inconstitucional: o de n. 19 sobrecarrega o de n. 8; e o de n. 20 he vexatorio.

A Camara de Mato Grosso lastima o estado de decadencia em que vai o seu Municipio, e pede muita cousa que não está nas attribuições do Governo Provincial, e nem na alçada desta Assembleia. O que me parece certo he que aquelle Municipio, no estado excepcional em que há annos se acha, só pode esperar de tempo algum melhoramento. não estando nas mãos do Governo, por melhor vontade que tenha, fazer surgir de repente a prosperidade que anhela, e de que, por circumstancias que ja não existem, gosou em algum tempo.

A Camara do Diamantino diz que necessita de reparos a estrada d'aquella Villa até a Serra

Vermelha; que torna-se precisa huma ponte no ribeirão do Nobre, e o reparo completo da serra do Tombador.

Entre os impostos que propõe vem sob 16 o de 30\$000 rs sobre canoas e Igaritês que entrarem nos portos do Paraguay dentro do Municipio, o qual parece-me não só inconveniente, como inconstitucional.

A Camara de Miranda fez sentir a necessidade de concluir-se a Igreja Matriz, e de construir-se huma casa para suas sessões e para cadêa.

A de Sant' Anna do Paranaíba apenas remette o seu orçamento, e alguns artigos de posturas para serem approvados, se forem julgados convenientes.

Todas as Camaras em certos artigos de receita impõe direitos dobrados aos Estrangeiros, e isto, como já vos disse, offende Tratados com Nações Estrangeiras. Tambem todas estabelecem direitos de importação, o que he contra a Constituição. Cumpre pois que attendais a tão grave assumpto.

A Camara de Villa Maria ainda não enviou os seus papeis.

### OBJECTOS DIVERSOS

Tendo consideração á urgente necessidade de haver na Povoação de Albuquerque huma Autoridade Policial, e attendendo ao que a este respeito ponderou-me o Dr. Chefe de Policia, creci n.º

referida Povoação, por Acto de 11 de Janeiro ultimo, hum Districto de Subdelegado, tendo por limites, pela margem direita ou occidental do Paraguay, o terreno comprehendido entre o morro do Rabicho e a bocca da Lagoa Uberaba, e pela margem esquerda ou oriental do mesmo Paraguay o terreno que fica entre a bocca Superior do Paraguay-mirim e a Locca inferior do Taquary, ficando este Districto separado do da Freguezia de Albuquerque pela predita serra do Rabicho.

Autorisado pela Lei Provincial n. 12 de 1 de Julho de 1859 a expedir bandeiras que se destinem á captura de escravos fugidos e á destruição de quilombos, fazendo para isso a despesa necessaria; e constando-me haver hum grande quilombo entre os rios Cabaçal e Sipotuba, providenciei que de Villa Maria marchasse huma bandeira contra o dito quilombo, a qual foi composta de dous Officiaes 27 Guardas Nacionaes, 24 praças de 1. linha e 2 Indios trilhadores. Deo a bandeira com effeito em dous pequenos quilombos, e aprisionou 33 pessoas, sendo 12 livres e 21 escravos. Das pessoas livres morreo huma mulher em caminho, de molestia.

Os escravos chegarão todos á esta Capital, onde forão entregues a seus Senhores, menos huma negra, que por velha não foi procurada, e morreo no Hospital da Misericordia.

No ataque dos quilombos morrerão dous escravos resistindo, e escaparão tres.

Cobrou-se dos respectivos Srs. a taxa estabelecida pelo artigo 2. da referida Lei.

Importou toda a despesa em Rs. 3:283\$720

E as tomadias montarão em Rs. 3:190\$000

Ficou pois ainda intacto o grande quilombo do Sipotuba, o qual se acha á grande distancia, e só poderá ser atacado por huma força consideravel.

A Legação Imperial do Brasil em Montevideo foi authorisada a dar passagem, em cada viagem do Vapor-Marquez de Olinda para esta Provincia, a vinte colonos, que sejam morigerados, lavradores ou tenham alguma arte. Em tres viagens tem entrado 56, que estão todos accommodados, e entre elles tem vindo artistas prestimosos.

Para os que queirão applicar-se á lavoura mandei medir hum terreno na fralda da serra de S. Jeronimo, á beira da nova estrada para a Freguezia da Chapada. O Capitão de Engenheiros Pedro Dias Paes Leme está incumbido de deuearcar os lotes e o prestante cidadão Tenente Coronel João José de Siqueira se offerece a auxiliar com todo o esforço aos colonos que se forem alli estabelecer, tendo já mandado apromtar hum grande rancho, que me consta achar-se terminado, para os receber.

Nomeei huma commissão, composta de tres distinctos cidadãos desta Capital, para logo á chegada dos colonos prestar-lhes alguns soccorros, como sejam alojamento e sustento nos primeiros

dias, e procurar-lhes meios de estabelecimento. Esta commissão tem agentes nas Freguezias, com os quaes se entendem á cerca da colonisação.

Chamo a vossa attenção para o Aviso do Ministerio do Imperio de 1 de Agosto de 1860, que junto achareis por copia. Por elle vereis que a Secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, com cujo parecer se conformou S. M. O Imperador, declarou inconstitueionaes, e offensivas de Tratados, as Leis Provinciaes mencionadas no mesmo Aviso. Convem pois que reconsiderando as materias das ditas Leis, decreteis a sua revogação.

### FAZENDA PROVINCIAL.

Monta a despezza Provincial para o anno de 1862, segundo a proposta que com este vos apresento na quantia de Rs. . . . . 92:483\$360

E a receita no mesmo anno, segundo o orçamento da Contadoria Provincial em Rs. . . . . 120:383\$530

---

Haverá pois, se se verificar a receita orçada, hum saldo de Rs 27:900\$170

A receita do exercicio de 1859, como vereis do Balanço definitivo, que vos deixo, comprehendidos os saldos de annos anteriores, foi de Rs. . . . . 128:960\$910  
 E a despezza de Rs. . . . . 81:571\$592

---

Passando para o anno de 1860 o saldo de Rs. . . . . 44:385\$418

Do Balanço provisorio do anno de 1860 consta que a receita, de que se tem conhecimento, incluido o saldo do anno anterior, sóbe a

Rs. . . . .	103:197\$873
A despeza paga, pertencente a esse anno, he de. . . . .	100:504\$309

---

Existindo em cofre o saldo de Rs. 2:693\$564

Ao que se deve adicionar a receita arrecadada, de que se tem conhecimento, mas que ainda não foi recolhida ao cofre, de Rs. . . . .

	8:586\$959
--	------------

---

Subindo tudo a Rs. . . . . 11:280\$523

---

A divida activa da Provincia he de Rs. , . . . . 12:570\$484

Cobavel. . . . .	11:908\$335	}
Duvidosa. . . . .	562\$000	
Insolavel. . . . .	199\$149	

Folgo de annunciar-vos que a renda efectiva o anno passado, de que já se tem conhecimento sóbe a 78:111\$789 reis, sendo a maior que a Provincia tem tido, e não muito aquem do dobro da que houve em 1856. Assim pois, he prospero o estado financeiro da Provincia, com quanto ainda seja mudiminuta a sua renda em relação ás suas multiplicadas necessidades.

A Repartição da Fazenda Provincial funcio-



na, em huma má casa, e allugada por alto preço. He de urgente necessidade, como já vos ponderei, que providencieis sobre a aquisição de hum edificio decente para aquella Repartição, sendo insufficiente para a construcção do mesmo a quantia de 8:000\$ reis, que decretastes na sessão passada.

### SECRETARIA DO GOVERNO:

Esta Repartição he digna e merecedora de vossa attenção

Seos empregados são assiduos e zelosos no cumprimento de seos deveres. Os papeis que por elle e rrem, são feitos com toda a utilidade e com a maior promptidão. A escripturação está em dia, apezar do mui exiguo numero do pessoal (1 official maior, 2 officiaes e hum collaborador) tendo sido aposentados dous officiaes, o pó le-se dizer que esses empregados fazem mais do que certamente se poderia exigir delles.

E' o que me occorreo dizer-vos, em cumprimento do preceito d' Lei, ácerca dos negocios desta Provincia. Outros quaesquer esclarecimentos de que precisardes, vos serao subministrados, e confiado nas vossas luzes espero que, como o anno passado, reinará a melhor harmonia entre esta Assembleia e a Presidencia para a prosperidade da Provincia e bem estar de seos habitantes.

Cuiabá 3 de Maio de 1861.

ANTONIO PEDRO DE ALENCASTRO.

Alegação da Deputação da Assembleia Legislativa Provincial, nomeada para felicitar ao Presidente da Provincia.

Illm. Exm. Sr. Pelo Relatorio apresentado por V. Ex. no dia 3 do corrente, á Assembleia Legislativa Provincial Mato grossense, não só ficou esta instruida do estado dos Negocios peculiares da Provincia, como intimamente convencida de que á V. Ex., ao passo que faltão os precisos elementos para levar a Provincia de Mato grosso ao engrandecimento de que è capaz, e que todos ardentemente anhelamos, sobraõ á toda a prova os bons desejos.

Pelo referido Relatorio ficou outro-sim a mesma Assembleia na posse de cinco importantissimas noticias de interesse vital, que V. Ex., entre outras, se dignou de transmitir-lhe: isto é

A do juramento que no dia 29 de Julho do anno proximo passado, dia justamente em que completou os seus 14 annos de idade, prestou a Serenissima Princeza Imperial, a Sr. D. Izabel, nas mãos do Exm. Presidente do Senado.

A da tranquillidade da Provincia antes, no periodo e depois das eleições

A da solemnidade e regozijo do dia 9 de Fevereiro ultimo pelo plausivel motivo de pregar-se a caterna mastra á quilla do 1. dos deus vapores, que o Governo Imperial se dignou mandar construir no Arsenal de Marinha desta Provincia.

A da possibilidade provada da navegação do Rio Mondego, da foz até ao porto da Villa de Miranda, por Vapores.

Finalmente a da entrada, em tres viagens do Vapor — Marquez de Olinda —, de Montevideo para esta Capital, de 58 colonos, e dos commodôs que V. Ex. Ha mandado dar-lhes.

Pelo facte, pois, da primeira das sobreditas noticias visto como respeita directamente á Nação, e he obra da constitucionalidade de SUA MAJESTADE O IMPERADOR e da Assembleia Geral Legislativa do Imperio, se congratula com V. Ex. a Assembleia Legislativa Provincial por ver nelle o exacto cumprimento do artigo 106 da Constituição: e pelo das outras ( que pertencem particularmente á Provincia, e são devidos ás solicitações de V. Ex. ) mânda a mesma Assembleia Legislativa Provincial, por intermedio dos seus membros abaixo assignados, agradecer a V. Ex. em nome da provincia de Mato-grosso que representa, tão importantes serviços, e principalmente os que dizem respeito a tranquillidade publica: por que se esta não foi perturbada no periodo das eleições para Deputados, a provincia deve a isso sem duvida á severa imparcialidade com que V. Ex., para garantir a liberdade do voto, e evitar o desregramento, se collocou, como fiel da balança entre os doüs partidos politicos que disputarão o triumpho.

Rendida pela gratidão a Assembleia Legislatã

tiya Provincial, reitera á V. Ex. os seus protestos de decida coadjuvação com a segurança de que votará a Lei d'orçamento para o anno de 1862, com a maxima attenção à todas as propostas de V. Ex. afin de que se não mallogrem os seus projectos e tentativas de melhora-mento. Cuiabá 29 de Maio de 1861.—Bento Franco de Camarg.—José Caetano Metello. Caetano Xavier da Silva Pereira—João de Sousa Osorio—Tironeaz Antonio de Miranda Rodrigues.

O Presidente respondeo.

Cheio de jubilo, e penhoralo de gratidão, agradeço os sentimentos de benevolencia e a valiosa cooperação, que a Assembleia Legislativa Provincial de Mato Grosso me assegura pelo orgão da illustre commissão: e animado por tão poderosa coadjuvação me esforçarei cada vez mais em promover o bem e a felicidade desta importante Provincia.

Cuiabá 29 de Maio de 1861.—

Antonio Pedro de Alencastro.